



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2011

Relatório Anual

1. Sumário

O INPA vem mantendo seu compromisso de realizar estudos científicos na Amazônia, em consonância com o desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente. Neste sentido, são apresentados alguns resultados alcançados no ano de 2011, compreendendo o período entre 01 de janeiro a 31 de dezembro.

INSTITUCIONAL

O ano de 2011 pode ser considerado um ano marcante para o INPA. Neste ano, o INPA contou com a visita do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação durante dois dias. No primeiro dia, aconteceu uma reunião com a diretoria do INPA, além de representantes de institutos, universidades e centros de pesquisas na Região Amazônica, tais como o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Instituto Mamirauá, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT/AM) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). No segundo dia, o Ministro visitou a Reserva Experimental Adolpho Ducke, localizada no Km 26 da rodovia AM-010. Durante a visita, conheceu alguns projetos desenvolvidos pelo INPA na área e discutiu um plano de ação na reserva, que resultou em uma proposta apresentada pelo Instituto de criar um parque temático denominado como Parque Tecnológico e Científico da Amazônia.

Outro marco significativo para o ano 2011 é o fato de o INPA ter implantado finalmente a sua nova estrutura organizacional, para aproximar as atividades de gestão com as de pesquisas e prover o Instituto de condições ágeis para transferir o conhecimento adquirido e conhecer melhor as demandas da sociedade. Neste sentido, o INPA criou coordenações de pesquisas em quatro grandes áreas (dinâmica ambiental, tecnologia e inovação, sociedade, ambiente e saúde, biodiversidade), para tratar diretamente com os grupos de pesquisas cadastradas no Instituto, questões relativas às suas atividades; criaram-se também as Coordenações de Extensão Tecnológica e Inovação, e de Tecnologia Social, para acelerar o processo de difusão de conhecimento do INPA.

A nova estrutura organizacional do INPA já possibilitou um resultado extremamente positivo; pela primeira vez houve uma convergência de conhecimentos que possibilitou a elaboração de um documento institucional para contribuir com a discussão do Código Florestal.

O INPA realizou em novembro a solenidade de entrega da Menção Honrosa Rio Negro. A honraria visa reconhecer trabalhos com destaque no desenvolvimento e avanço da pesquisa científica, tecnológica e inovação. Neste ano, os três homenageados foram: Aziz Nacib Abçaber, professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP); Marco Antonio Raupp, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a pesquisadora do INPA, Maria de Nazaré Góes Ribeiro.

O investimento em infraestrutura continuou sendo prioritário para o INPA. Neste ano, foram finalizadas a construção de dez obras e a pavimentação do INPA/V8. Foram executados serviços de modificação na Rede de Alta Tensão no Campus II (Aleixo) e Campus III (V-8) do INPA, quanto à adequação do alimentador de entrada de energia e nas subestações de entrada geral de energia, anteriormente aéreas, passando a

subterrâneas. Nesse serviço foram ampliadas e construídas novas subestações, instalados três novos transformadores com potência total de 1625 KVA, elevando em 204% a potência anterior. Adicionalmente, foram instalados dois novos grupos geradores cabinados de 375 KVA, além da reforma do grupo gerador existente 475 KVA, os quais, na falta de energia, entram em operação suprimindo 75% dos prédios;

Divulgação científica

No ano de 2011, as atividades de divulgação científica do INPA foram intensas. O Instituto promoveu eventos, participou de workshop e seminários disponibilizando o seu conhecimento por meio de palestras, produziu livros, e desenvolveu mecanismo de aproximação com jornalistas por meio da realização de um evento mensal denominado Consciência.

O INPA promoveu em parceria com a Sociedade Brasileira de Ictiologia (SBI) o XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia com o tema: "Fronteiras do conhecimento em Ictiologia" com o objetivo de discutir o futuro da ictiologia mundial e rever conceitos aplicados ao manejo da ictiofauna, além de propor novas estratégias de estudos, levando em conta a situação atual de ameaça aos corpos d'água. O congresso reuniu cerca de 900 cientistas.

No mês de outubro, entre os dias 8 e 12, o INPA sediou o VII Encontro Brasileiro sobre Taxonomia e Ecologia de Chironomidae, o IV Encontro Latino-Americano sobre Simuliidae e o I Encontro Latino-Americano sobre Ceratopogonidae. Os Chironomidae são mosquitos que habitam ambientes aquáticos como as margens de lagos e rios. Os Simuliidae são conhecidos como borrachudos ou piuns e podem transmitir doenças causadas por vermes como a Mansonelose. Os mosquitos da família Ceratopogonidae, conhecidos como Maruins ou mosquitos pólvora, são transmissores de viroses.

A instituição também realizou o simpósio "Mudança Ambiental Global: Perspectivas e Avanços Regionais", uma consecução do Programa Internacional Interação Biosfera - Geosfera (IGBP) em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), por meio do Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA). O simpósio foi uma oportunidade para os representantes oficiais das instituições envolvidas conhecerem os trabalhos e atividades de pesquisa que vem sendo desenvolvidos pela comunidade científica brasileira relacionada às mudanças ambientais regionais e globais.

Eventos de menor abrangência, mas não menos importantes foram realizados pelo INPA. Dentro estes podem ser destacados: a) O workshop intitulado "Bioconversão de resíduos lignocelulolíticos da Amazônia para o cultivo de cogumelos comestíveis"; b) III Workshop do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia (Pronex) "Tipologias Alagáveis"; c) O seminário e lançamento do livro "A Gestão da Amazônia" de autoria de Jacques Marcovitch com debates sobre ações empresariais, políticas públicas e estudos relacionados à Amazônia Brasileira.

A presença do INPA em diferentes ambientes de discussões sobre a Amazônia foi relevante. Pesquisadores do INPA participaram em congressos, workshops e seminários na região, no Brasil e no exterior. O exemplo desta participação é a presença do INPA no simpósio "Conceitos de pesquisa de sustentabilidade e de proteção da Floresta Amazônica", no contexto do Ano Brasil-Alemanha de Ciência, Tecnologia e Inovação com a palestra do Dr. Adalberto Luis Val, intitulada: "Floresta Amazônica: conservação e desenvolvimento sustentável". No mesmo evento, o pesquisador do INPA, Dr. Philip Fearnside, proferiu a palestra: "Exame médico da

Floresta Amazônica Brasileira: situação atual e ameaças+. Outro exemplo é a participação do INPA com palestra em São Paulo e Santarém/Pará, para discutir o documento que será apresentado pela academiassobre a Amazônia no evento Rio+20.

Neste mesmo ano, o INPA direcionou esforços para contribuir de forma mais contundente com as políticas públicas. Dentre as participações de audiências públicas em diferentes espaços, seja no legislativo nacional e regional, seja na academia, deve-se destacar um de maior importância: O convite formulado pelo Núcleo do INPA/ACRE e realizado pelo INPA sede ao Senador Jorge Viana para discutir com os pesquisadores as modificações no Código Florestal. O evento aconteceu no Auditório do Bosque da Ciência e reuniu pesquisadores e ex-pesquisadores do INPA, além de estudantes e representantes de Institutos e Associações. Na ocasião, foram apresentadas propostas ao parlamentar principalmente ao que se refere às Áreas Úmidas e às Áreas de Proteção Permanente

Na divulgação científica a editora do INPA publicou 4 livros e dois volumes da Acta. Nesse contexto podem ser destacadas as seguintes publicações:a) A cartilha sobre cultivo e manejo do pau-rosa (*Aniba rosaeodora*) que tem como alvo as comunidades com interesse em fazer dessa espécie uma alternativa na geração de renda sustentável; b) A 2ª edição do Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia+ A publicação contém informações nutricionais sobre frutos da biodiversidade Amazônica como pupunha, tucumã, buriti, açai, camu-camu, cupuaçu, cubiu e castanha do Brasil, descritas no capítulo sobre Frutas da Amazônia e suas potencialidades nutricionais+, por serem ricos em vitaminas, fibra alimentar, minerais, energia, concentração de vitamina C (Myrtaceae), quanto aos frutos ricos em energia, no livro recomenda-se o consumo com moderação e os demais devem compor a alimentação saudável e variada.

Reconhecimento e premiações

O trabalho do Instituto e o esforço e dedicação de pesquisadores do INPA tem sido reconhecido pela sociedade.

O Bosque da Ciência e a Associação Amigos do Peixeboi (AMPA), em parceria com o Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LMA) do INPA, recebem o Certificado de Mérito Ambiental durante a 5ª Conferência Latino Americana de Preservação ao Meio Ambiente, em Manaus. A homenagem é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN), uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve projetos socioambientais para preservar o meio ambiente e incentivar o uso responsável dos recursos naturais.

A pesquisa realizada com a *Zingiber zerumbet*, conhecido popularmente como gengibre amargo ou mangarataia amarga, ganhou o primeiro lugar na categoria Instituição Científica e Tecnológica+ do Prêmio FINEP, etapa Norte do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), o pesquisador responsável, Carlos Cleomir, estuda as suas potencialidades econômicas e medicinais.

O INPA foi destaque na cerimônia do prêmio de Jornalismo Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O evento ocorreu no Centro Cultural Palácio Rio Negro. Foram escolhidas as 16 melhores reportagens que estavam divididas nas categorias comunicação de massa e institucional em rádio, TV, jornal impresso, revista e fotojornalismo. Na categoria institucional, a Assessoria de Comunicação do INPA teve cinco indicações ao prêmio.

Duas pesquisas do INPA conquistam o Prêmio Professor Samuel Benchimol 2011. A premiação, coordenada pelo Ministério de Desenvolvimento Indústria e

Comércio Exterior (MDIC) é dividida em oito categorias. No seguimento %projetos de natureza social+, o primeiro lugar ficou com o projeto %Metodologia inovadora de disseminação do conhecimento tecnológico+, idealizado pela pesquisadora Ires Paula e o terceiro colocado, foi o projeto %Aproveitamentos de fibras vegetais para a construção sustentável+, dos pesquisadores do INPA. Esse prêmio tem o intuito de promover a reflexão sobre as perspectivas econômicas, tecnológicas, ambientais, sociais e de empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável da região, além de fomentar a interação permanente entre os setores governamentais, empresariais, acadêmicos e sociais da região amazônica.

A pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), Maria Teresa Fernandez Piedade, foi agraciada com o prêmio Joachim Adis de Ecologia Tropical Interdisciplinar edição 2011. A cerimônia oficial de premiação aconteceu durante o Simpósio Latino Americano realizado no Instituto de Pesquisa Zoológica e Museu A. Koenig (ZFMK), em Bonn, na Alemanha.

Ações relevantes dos Núcleos de Pesquisas em Roraima, Rondônia e Acre

O Núcleo de Apoio a Pesquisa em Roraima . NAPRR, celebrou Convênio de Cooperação Técnico Científica com o Governo de Roraima em novembro e Cooperação Local de C&T . termo aditivo ao convênio original, com a participação do Núcleo no Zoneamento Ecológico Econômico de Roraima; participação do Núcleo como colaborador das atividades do Instituto de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (IACTI) de Roraima. A Universidade Federal de Roraima parte de um convênio com o INPA, formou três mestres em 2011. O NAPRR em parceria com a Universidade Estadual de Roraima firmou um acordo para criação de uma turma em Roraima do nosso curso de Pós Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior - mestrado edoutorado. Os orientadores são professores do BADPI. O NAPRR será o interlocutor desta turma da Pós Graduação do Instituto em Roraima.

O Núcleo de Apoio a Pesquisa de Rondônia- NAPRO tem concentrado esforços no sentido de consolidar a estrutura física e organizacional do INPA em Rondônia, o que irá permitir melhor atuação no planejamento e realização de ações relevantes. No momento, prioritariamente, o foco do NAPRO tem sido a construção da base física do núcleo no campus da Universidade Federal de Rondônia e ampliação do quadro de pessoal, que conta atualmente com apenas dois servidores, um dos quais encontra afastado para capacitação. O NAPRO tem atuado no apoio a projetos de pesquisas desenvolvidos pelo INPA em Rondônia e Sul do Amazonas, em cooperação com o Grupo de Pesquisa em Sistemas Agroflorestais e Grupo de Pesquisa para o Estudo de germoplasma de Camu-camu, mais especificamente, nas atividades inerentes aos Projetos %Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais para a Amazônia+, e %Estudos para o desenvolvimento da fruticultura regional com espécies nativas+. Além disso, o NAPRO desenvolve atividades no âmbito do projeto %Espécies Amazônicas com Potencial para produção de Óleo Vegetal+, tem buscado fortalecer e ampliar parcerias de forma a permitir maior capilaridade das ações do INPA no Estado. Em 2011 foram estabelecidos mais dois novos acordos de Cooperação Técnico Científica com as seguintes instituições: AMATA S. A. Empresa que atua na produção de madeira certificada via manejo florestal sustentado e RIOTERRA . Centro de Estudos da Cultura e Meio Ambiente da Amazônia, organização

Em fevereiro de 2011 foi oficializado o convênio de Cooperação Técnico Científica entre o NAPAC e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado do Acre (SEMA) visando implementação da Política de Valorização do Ativo Ambiental Florestal e do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE do estado do Acre. Como resultado da cooperação, foram desenvolvidas várias atividades de pesquisa em Áreas de Proteção Ambiental sob administração da SEMA resultando na publicação de sete (7) resumos expandidos com os resultados dos estudos no X Congresso de Ecologia do Brasil, realizado em setembro de 2011 em São Lourenço-MG. Outras atividades de pesquisa relacionadas com a diversidade de fruteiras comestíveis nativas foram realizadas nos municípios de Assis Brasil e Feijó, sendo os resultados das pesquisas apresentados durante a 63ª Reunião Anual da SBPC, realizados em julho de 2011 na cidade de Goiânia-GO. Os trabalhos foram publicados nos anais da referida reunião. Em julho de 2011 toda a equipe de pesquisadores e técnicos do NAPAC participou da 63ª Reunião Anual da SBPC, realizada em Goiânia-GO, ocasião em que foram apresentados 16 trabalhos, cujos resumos expandidos foram publicados nos anais da referida reunião. Em setembro foram apresentados nove trabalhos durante o X Congresso de Ecologia do Brasil, realizado em setembro de 2011 em São Lourenço-MG. Em novembro foram apresentados cinco trabalhos durante o 15º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, realizado em Recife-PE. Em agosto o NAPAC apoiou a realização de trabalhos de campo de uma equipe de Entomologia do INPA-AM, que se deslocou ao vale do rio Juruá (oeste do Acre) coletando amostras de insetos ao longo da BR-364. Em novembro uma equipe do setor de saúde do INPA-AM foi apoiada pelo NAPAC em seu trabalho de coleta de amostras de mosquitos flebotomíneos, transmissores do protozoário causador da leishmaniose em diversas localidades na região leste do Acre. Em 2011, como parte do acordo de cooperação que o NAPAC mantém com a Universidade Federal do Acre, foram orientados três alunos do curso de Engenharia Florestal, que apresentaram suas monografias de conclusão do curso ao longo do ano.

FOCOS INSTITUCIONAIS

BIODIVERSIDADE

Pesquisadores de vários estados do Brasil e também do exterior participaram das atividades do III Workshop ADAPTA, realizado pelo INPA. Durante três dias foram debatidos vários temas, desde a qualidade da água, e os seres que vivem nela, até a questão da ação do homem e sua influência na chamada biota aquática da Amazônia. O evento contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). A Professora Maria Manuela Coelho, da Universidade de Lisboa, destacou o papel das pesquisas feitas pelo Adapta. Ao todo mais de 30 pesquisadores desenvolveram atividades que contaram com 6 palestras e 5 painéis.

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Adaptações da Biota Aquática da Amazônia (INCT/ADAPTA), com o apoio do Laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular (LEEM) do INPA, já estão produzindo dados capazes de descobrir como espécies aquáticas da Amazônia, tais como o tambaqui (*Colossomacropomum*), estarão em um século, diante das mudanças climáticas.

A equipe do Programa de Conservação do Gavião-Real (*Harpia harpyja*) do INPA conseguiu fotografar um novo filhote dessa espécie de ave, nascido na Reserva Florestal Adolpho Ducke em Manaus. O nascimento do filhote de gavião-real é um

indicativo de boa saúde da floresta e de que a Reserva Ducke está exercendo o seu papel de manutenção da biodiversidade Amazônica, mesmo com a pressão do crescimento desordenado da cidade de Manaus.

Um estudo de bioacústica vem ganhando destaque nos laboratórios do INPA/MCT, pois pode aumentar o conhecimento sobre as características de determinados animais, além de ser uma forte ferramenta na preservação e conservação de diferentes espécies. Trata-se de uma técnica ainda recente no Brasil, quando comparada a outros países. Os estudos são realizados com peixes-boi que vivem no Parque Aquático Robin C. Best do INPA. Durante as gravações em cativeiro, a maioria dos pesquisadores utiliza planilhas com informações comportamentais dos animais estudados no momento que o som está sendo produzido. Através da produção sonora, os peixes-boi são capazes de reconhecer os outros indivíduos da mesma espécie o que evidencia que cada animal possui uma característica sonora individual (assinatura vocal). A comunicação sonora é o principal meio de comunicação do peixe-boi da Amazônia e é muito importante, principalmente, no contato entre mãe e filhote.

Uma pesquisa realizada com base na variação do DNA, a partir das folhas de mandioca (*Manihotesculenta* CRANTZ), constatou que o tipo de solo em que é cultivada influencia a variação genética encontrada entre as variedades da planta. A comprovação desse fato é resultado da pesquisa, realizada ao longo de dois anos, por um aluno de mestrado do curso de Genética e Conservação e Biologia Evolutiva do INPA. O estudo foi conduzido com mandiocas provenientes de três tipos de solos manejados por caboclos na região do médio Rio Madeira, em comunidades rurais de Manicoré, interior do Amazonas, distante 390 km de Manaus.

Estudos na área da Entomologia Forense mostram que alguns animais auxiliam no processo de decomposição de cadáveres e podem ajudar a desvendar crimes. A pesquisa conta com pesquisadores do INPA, pesquisador com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) e alunos de pós-graduação do Instituto, na Coordenação de Pesquisas em Entomologia (CPEN).

DINÂMICA AMBIENTAL

Um estudo realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente (CLIAMB) do INPA em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) investigou os impactos de eventos anormais na temperatura dos oceanos Pacífico e Atlântico equatoriais, nos períodos de chuvas da Amazônia, através de análises observacionais e simulações com modelo climático. A pesquisa utilizou um modelo climático que simula a resposta da atmosférica e a precipitação mediante a temperatura dos oceanos, como as condições dos ventos, que mostrou ser mais importante, pois são eles que transportam a umidade para a região.

Uma reunião para definir os próximos passos do projeto %Medições de Radiação Atmosférica (ARN em inglês) foi realizada na sede do INPA. O projeto já foi aprovado em uma cooperação entre o INPA/MCT, a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Harvard (EUA). A finalidade é estudar de que forma a poluição proveniente de Manaus interfere em áreas preservadas que estão próximas à capital. %A ciência ainda não consegue entender a interação das emissões de grandes centros urbanos tropicais como Manaus com as emissões da floresta. O projeto, que deve estar em pleno funcionamento em 2014, vai ser feito nas proximidades de Manacapuru, interior do Amazonas, onde funcionará com equipamentos distribuídos em uma área de aproximadamente 100 m².

SOCIEDADE, AMBIENTE E SAÚDE

Pesquisadoras do INPA publicaram uma obra intitulada: *Arte Plumária dos Povos Kagwahiva da Transamazônica; Tenharim, Parintintin e Diahoi*, que retrata a confecção de adornos utilizando plumagem de pássaros e seus respectivos significados, considerando cultura e história dos povos Kagwahiva da transamazônica, etnias Tenharim, Parintintin e Diahoi. Abordando mitos e realidades que norteiam estes povos, a obra demonstra por meio de fotos, desenhos e textos o processo de confecção. A publicação é resultado do Programa FEPI/INPA . Educação, Resgate e Revitalização Cultural . Etnias Indígenas de Humaitá e Manicoré: Tenharim, Parintintin, Diahoi (Jiahui), Munduruku, Torá, Apurinã e Mura do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas (PPOPE), sendo financiada pela fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). A publicação foi elaborada por professores indígenas, durante pesquisa de campo e oficinas realizadas nas aldeias indígenas no sul do Amazonas, na intenção de documentar parte do conhecimento ligado à arte plumária, idealizada como elementos estilísticos, estéticos e técnicos de uma atividade artesanal cujo material norteador e definidor básico são a plumagem dos pássaros.

Estudos realizados pelo INPA ajudam no combate ao *Aedes aegypti*, por meio da aplicação de uma substância (em processo de patenteamento). Conhecido como *Método CC+*, simples e de baixo custo, é utilizada uma substância à base de cloro e cal, que substitui o uso de inseticidas em áreas vulneráveis de Manaus, que apresentam condições cômodas para o mosquito se desenvolver: quintais das casas, terrenos baldios, campos de ferro-velho, pneus inutilizados etc. A substância vem sendo testada em laboratório e em alguns prédios em construção e mostra eficácia de até 12 dias.

O Circuito da Ciência há 12 anos tem se revelado como uma das ferramentas mais importantes de difusão das pesquisas realizadas pelo INPA para a sociedade. Ao longo deste período, foram realizadas 120 edições, envolvendo cerca de 120 comunidades urbanas, 94 escolas municipais e estaduais, num total aproximado de 156.000 mil pessoas, entre as diversas áreas de visitação do INPA, tais como o Bosque da Ciência, Jardim Botânico e biblioteca.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O INPA iniciou o processo de incubação de empresas com a assinatura de contratos de transferência tecnologia com as empresas Biozer da Amazônia e Néctar Frutos da Amazônia, representando um importante avanço para o INPA e para as empresas parceiras, além de benefícios para toda população. Atualmente, existem seis empresas de base tecnológica no INPA. Em relação aos pedidos de patentes no INPI, nove foram depositados em 2011, chegando ao total de 52 patentes depositadas no INPI, representando 71 produtos.

A Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação (CETI) do INPA realizaram o *Seminário Interno de propriedade intelectual* como fator estratégico para a inovação na Amazônia. O objetivo do evento foi realizar um levantamento das pesquisas desenvolvidas no Instituto e com isso identificar novas tecnologias desenvolvidas no INPA.

O INPA participou de audiência pública no Senado Federal, em Brasília, durante uma reunião da Comissão de Meio Ambiente. Representantes do INPA e de outras instituições discutiram a questão ambiental na formulação de políticas públicas. A audiência pública "Economia verde: produtos ambientais" integram as atividades do Plano de Trabalho da Subcomissão temporária de acompanhamento da Conferência da ONU sobre desenvolvimento Sustentável (Rio+ 20).

2. Quadro dos Indicadores do Plano Diretor

2.1. Eixos Estratégicos

Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCT
Metas excluídas
Metas cumpridas
Metas em andamento

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OB S	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E	F	G		H=A*G
Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação															
Linha de Ação 1: Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	1	Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais.	1	1.1. Formalizar até (dezembro de) 2015 , dez novas parcerias através da celebração de convênios em Roraima (RR), Rondônia (RO), Acre (AC) e Pará (PA) na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.	Parceria formalizada	2	0	3	2	3	150	10	20	*	
				1.2. Fortalecer até (dezembro de) 2015 , agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA.	Agenda de pesquisa	3	0	0	0	0	0	0	0	0	*
				1.3. Consolidar até (dezembro de) 2015 , a representação do INPA na Amazônia brasileira com participação formalizada em, no mínimo, dois conselhos, comitês ou grupos de trabalho na área de C, T e I por estado amazônico.	Portarias com designações de representação	1	1	2	3	3	100	10	10	*	

2	Programa 2. Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos a C, T e I produzidos pelo INPA na Amazônia.	4	2.1. Implementar, até (dezembro de)2014 , um ambiente de computação de alto desempenho e afins, para atuar como um centro de excelência em novas tendências computacionais, contribuindo para a formação da comunidade científica e assistindo o INPA, os núcleos regionais e instituições parceiras.	Rede implementada	3	0	0	0	0	0	0	0	*
		5	2.2. Criar e desenvolver, até (dezembro de)2015 , competência institucional em seus núcleos regionais em Informática e geotecnologia aplicada à Biologia, com ênfase no monitoramento da biodiversidade, ecologia, sistemática, taxonomia, inventários e coleções biológicas, visando organizar, automatizar e disseminar informação e conhecimento sobre a Amazônia para diferentes segmentos da sociedade.	Núcleo atendido	2	0	0	0	0	0	0	0	*

3	Programa 3. Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	6	2.3. Implementar, até (dezembro de)2015 , uma infraestrutura de Rede WAN (WideArea Network) segura, considerando a política de dados, para interligar os núcleos regionais à sede do INPA, cobrindo toda a área geográfica entre as localidades, oferecendo transmissão de dados através de operadoras como a RNP e Embratel, conforme as demandas.	Núcleo interligado	3	0	0	0	0	0	0	0	*	
		7	3.1. Apresentar, até (dezembro de)2015 , proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T e I que tenham por foco a Amazônia.	Proposta apresentada	3	0	0	0	0	0	0	0	0	*
		8	3.2. Estabelecer, até (dezembro de)2013 , um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	0	*

Linha de Ação 2. Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação	4	Programa 1. Ampliar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional.	9	1.1. Identificar e firmar, até (dezembro de)2015 , cooperação com, pelo menos, dois programas de pós-graduação de outras instituições.	Cooperação	2	3	0	0	3	300	10	20	Meta cum prida
			10	1.2. Implantar, até (dezembro de)2015 , um Programa de Doutorado Internacional em Biologia Tropical.	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	**
			11	1.3. Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> do INPA até (dezembro de)2015 .	Programa com conceito elevado	3	0	0	2	0	0	0	0	**
			12	1.4. Instituir, até (dezembro de)2015 , um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição.	Programa	2	0	0	0	0	0	0	0	*
			13	1.5. Oferecer até (dezembro de)2014 , pelo menos, dois cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> .	Curso oferecido	2	0	0	0	0	0	0	0	*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OB S	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E				F
Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas															
Linha de Ação 1. Apio à Inovação Tecnológica nas Empresas	5	Programa 1. Consolidar as atividades de inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.	14	1.1. Disponibilizar, até (dezembro de)2012 , infraestrutura mínima necessária para o desenvolvimento das ações relacionadas à inovação.	Área construída	1	0	0	0	0	0	0	0	*	
			15	1.2. Elaborar e definir, até (dezembro de)2012 , um Plano de Ações para a área de inovação e extensão tecnológica do INPA.	Plano	3	0	0	0	0	0	0	0	0	*
			16	1.3. Promover até (dezembro de)2013 , pelo menos, 4 convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos estados amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental.	Convênios	2	0	2	1	2	200	10	20	*	
			17	1.4. Implementar e consolidar a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, até (dezembro de) 2012 , uma Resolução interna para formalizar os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA.	Resolução	2	0	0	0	0	0	0	0	0	*
	6	Programa 2. Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas	18	2.1. Promover a difusão de natureza científica e tecnológica do conhecimento produzido nos laboratórios por meio de, no mínimo, 4	Eventos	2	3	0	0	3	300	10	20	*	

		privadas.		eventos de divulgação até (dezembro de) 2015, visando sua absorção no setor produtivo industrial.										
Linha de Ação 2. Tecnologia para a Inovação nas Empresas	7	Programa 1. Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).	19	1.1. Fortalecer, até (dezembro de) 2015, as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, 2 projetos de desenvolvimento tecnológico.	Projetos desenvolvidos	2	0	0	0	0	0	0		*
			20	1.2. Regular, até (dezembro de) 2011, a prestação de serviços técnicos e científicos pelo INPA à sociedade.	Regulamentação	3	0	1	1	1	100	10	30	Meta cumprida
	8	Programa 2. Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional.	21	2.1. Mapear, até (dezembro de) 2012, os produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA.	Mapeamento	3	0	0	0	0	0	0	0	*
			22	2.2. Elaborar e publicar, até (dezembro de) 2015, no mínimo 3 portfólios de produtos e serviços oferecidos pelo INPA.	Portfólio	2	0	0	0	0	0	0	0	*
			23	2.3. Promover, pelo menos, 7 reuniões técnicas até (dezembro de) 2015 visando a transferência de tecnologias e prestação de serviços técnicos e científicos pelo INPA.	Reunião técnica	1	0	20	1	20	2000	10	10	Meta cumprida
	9	Programa 1. Apoiar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica para uso sustentável em negócios com recursos naturais regionais.	24	1.1. Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo 2 propostas para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até (dezembro de) 2015	Proposta apresentada	2	0	5	0	5	500	10	20	*

			25	1.2. Incubar, até (dezembro de) 2015, 2 empresas de base tecnológica na incubadora do INPA	Empresa incubada	3	7	0	1	7	700	10	30	Meta cumprida

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OB S	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E				F
Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento															
Linha de Ação 1. Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia	10	Programa 1. Promover a inserção das áreas de biotecnologia e nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	26	1.1. Organizar um workshop até (dezembro de)2015 , visando fomentar linhas de pesquisa em Biotecnologia e Nanotecnologia no INPA.	Workshop	2	0	0	0	0	0	0	0	*	
				27	1.2. Integrar os pesquisadores do INPA em, pelo menos, 1 rede nacional e internacional na área de Nanotecnologia até (dezembro de)2015 .	Redes	1	0	0	0	0	0	0	0	*
				28	1.3. Atrair até (dezembro de)2015 , pelo menos, dois especialistas em Nanotecnologia, com ênfase no Programa de Pós-doutorado.	Especialistas	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Linha de Ação 2. Insumos para a Saúde	16	Programa 2. Fortalecer a pesquisa de bioprospecção de ativos (de substâncias) para diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças.	29	1.1. Elaborar, até (dezembro de)2015 , uma síntese do conhecimento produzido pelo INPA na área de bioprospecção de ativos (de substâncias) para diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças.	Síntese	3	0	0	0	0	0	0	0	*	
				30	1.2. Desenvolver, pelo menos, um projeto de pesquisa por ano visando à prospecção de substâncias bioativas para o tratamento e diagnóstico de doenças.	Projeto	1	0	3	1	3	300	10	10	*

Linha de Ação 3. Biocombustíveis	17	Programa 1. Intensificar o conhecimento do potencial da biodiversidade amazônica para produção de energia a partir de biodiesel.	31	1.1. Criação, até(dezembro de)2015, de um laboratório de referência para a região Norte na pesquisa de biocombustíveis.	Laboratório criado	3	0	0	0	0	0	0	0	*
			32	1.2. Prospectar até(dezembro de)2015, no mínimo 10 espécies nativas e processos microbianos com potencial para a produção de combustível.	Espécie e processo estudado	1	3	0	2	3	150	10	30	*
Linha de Ação 4. Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis	18	Programa 1. Incentivar o uso viável de energias alternativas na Amazônia através de diversos sistemas desenvolvidos pelo INPA.	33	1.1. Construção, até(dezembro de)2015, de uma casa de energias alternativas com demonstração dos sistemas desenvolvidos pelo INPA, salas de consultório, demonstrativa e de aula, oficina e depósito.	Casa de energias construída	3	0	0	0	0	0	0	0	*
Linha de Ação 5. Agronegócio	19	Programa 1. Incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos do agronegócio com base na realidade amazônica.	34	1.1. Elaborar, até (dezembro de)2015, uma síntese do conhecimento produzido pelo INPA relacionados ao uso sustentável de recursos naturais amazônicos em escala comercial, incluindo aspectos agroambientais, sociais e econômicos.	Síntese	3	0	0	0	0	0	0	0	*
			35	1.2. Formar, até (dezembro de)2012, um grupo técnico institucional ligado as atividades de tecnologia e inovação para contribuir com formulação de políticas públicas e ampliar a atuação do INPA no desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais na região	Grupo formado	1	0	0	0	0	0	0	0	*

			amazônica.										
			36	1.3. Organizar e desenvolver, até(dezembro de)2013, um programa de pesquisa que busquem soluções com o uso de recursos naturais regionais para problemas relacionados á produção sustentável do agronegócio na Amazônia.	Programa	2	0	0	0	0	0	0	*
	20	Programa 2. Fortalecer a linha de pesquisa institucional em tecnologia de alimentos.	37	1.1. Reformar, até (dezembro de)2015, as unidades de processamento de alimentos do INPA com vistas ás exigências da tecnologia de alimentos e da gastronomia.	Laboratório reformado	3	0	0	0	0	0	0	*
Linha de Ação 6. Defesa Nacional e Segurança Pública		1. Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA	38	1.1. Mapear, até (dezembro de)2013, projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional	Mapeamento	1	0	0	0	0	0	0	*
			39	1.2. Criar, até (dezembro de)2013, Grupo de Trabalho Institucional para o planejamento, desenvolvimento e execução de ações de inteligência organizacional visando elaborar o Programa Institucional de Gestão do Conhecimento.	Grupo formado	2	0	0	0	0	0	0	*

		40	1.3. Elaborar, até (dezembro de)2014 , o Programa Institucional de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	*
	Programa 2. Organizar os procedimentos institucionais para Acesso ao Conhecimento Tradicional e Patrimônio Genético (ACTPG).	41	2.1. Publicar até (dezembro de)2015 , mensalmente no site do INPA as deliberações das reuniões do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN).	Publicação	1	5	5	12	10	80	6	6	*
		42	2.2. Regular institucionalmente, até (dezembro de)2012 , os procedimentos oficiais de ACTPG dentro do INPA.	Regulamentação	3	0	0	0	0	0	0	0	*
	Programa 3. Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando à ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.	43	3.1. Avaliar e fortalecer, até (dezembro de)2014 , todos os convênios vigentes de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos.	Convênio avaliado	2	0	1	0	1	100	10	20	*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pont os	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A* G		
							A	B	C	D	E	F	G		
Eixo Estratégico IV: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade															
Linha de Ação 1. Biodiversidade e Recursos Naturais	21	Programa 1. Fortalecer as coleções biológicas <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> do INPA para garantir a proteção do material armazenado e a representatividade da biodiversidade amazônica.	44	1.1. Implementar, até (dezembro de)2015 , medidas para garantir a segurança das áreas mantenedoras de coleções do INPA.	Áreas seguradas	3	1	0	2	1	50	2	6	*	
			45	1.2. Disponibilizar, até (dezembro de)2015 , os bancos de dados das coleções.	Coleção online	1	1	0	2	1	50	2	2	*	
			46	1.3. Implementar medidas, até (dezembro de)2015 , para manutenção do banco de germoplasma por meio de melhoria da infraestrutura das Estações Experimentais.	Estação melhorada	2	0	0	0	0	0	0	0	0	*
			47	1.4. Definir, até (dezembro de)2015 , um espaço físico para implantação da coleção de recursos genéticos.	Espaço definido	1	0	0	0	0	0	0	0	0	*
			48	1.5. Criar, até (dezembro de)2013 , um Programa de Coleções de Germoplasma.	Programa	2	0		0		Meta cancelada				
			49	1.6. Atrair, pelo menos 2 especialistas por ano, de diferentes grupos taxonômicos a fim de melhorar a qualificação dos dados das coleções.	Especialistas	3	6	0	2	6	300	10	30	*	
			50	1.7. Formar, no mínimo, 2 novos taxonomistas por ano através de cursos de pós-	Alunos formados	1	12	14	2	26	1000	10	10	Meta cum prida	

			graduação.										
		51	1.8. Promover, até(dezembro de)2015, 2 cursos de formação de técnicos de curadoria (preparadores de material) e curadores para as coleções do INPA.	Curso oferecido	2	0	0	0	0	0	0	0	*
22	Programa 2. Desenvolver C, T e I para a ampliação e a gestão eficiente da base de conhecimento sobre a biodiversidade amazônica e os processos ecossistêmicos que a sustenta.	52	2.1. Coordenar a implantação de, pelo menos, 2 novos sítios de pesquisa ecológica de longa duração na região amazônica até (dezembro de)2015.	Sítios implantados	3	0	0	0	0	0	0	0	*
		53	2.2. Promover, até(dezembro de)2015, 3 cursos de capacitação para servidores de órgãos encarregados de avaliar, monitorar ou proteger a biodiversidade na região amazônica.	Curso oferecido	2	0	1	0	1	100	10	20	*
		54	2.3. Capacitar, pelo menos 10 moradores locais do interior da Amazônia por ano para participarem em pesquisas de biodiversidade.	Moradores capacitados	1	10	0	10	10	100	10	10	*
23	Programa 3. Fomentar pesquisas que visem desenvolver processos, produtos e serviços a partir da biodiversidade Amazônica.	55	3.1. Desenvolver até(dezembro de)2015, pelo menos, 5 novas tecnologias de produtos e processos para uso sustentável da biodiversidade para o desenvolvimento sócio-econômico da região amazônica.	Tecnologia	3	0	1	1	1	100	10	30	*
		56	3.2. Elaborar até (dezembro de)2015, um programa para fortalecer as linhas de pesquisa institucionais em tecnologias	Programa	1	0	0	0	0	0	0	0	*

24

Programa 4. Aumentar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia para seu uso e conservação.

	desenvolvidas a partir da biodiversidade amazônica, com ênfase na adequação e atualização de laboratórios.										
57	3.1. Mapear, até (dezembro de)2013 , o conhecimento científico produzido pelo INPA sobre recursos hídricos da Amazônia com vistas á integração de atividades afins.	Relatório institucional	1	0	0	0	0	0	0	0	*
58	3.2. Promover até (dezembro de)2015 , um <i>workshop</i> sobre o conhecimento do INPA em relação às bacias hidrográficas (caracterização, classificação de água, índice de qualidade) da Amazônia, produzindo recomendações para políticas públicas.	Workshop	3	0	0	0	0	0	0	0	*
59	3.3. Produzir, até (dezembro de)2015 , dois relatórios técnico científicos sobre os efeitos de contaminantes de relevância regional como o cobre, petróleo e seus derivados em organismos aquáticos expostos a diferentes tipos de água da Amazônia.	Relatórios	2	0	0	0	0	0	0	0	*
60	3.4. Elaborar, até (dezembro de)2014 , diagnóstico de área de risco (alagação, deslizamento e doenças), com base no mapeamento das bacias hidrográficas urbanas na cidade de Manaus/AM.	Diagnóstico	2	0	0	0	0	0	0	0	*

Linha de Ação 2. Meteorologia e Mudanças Climáticas	25	Programa 1. Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais de temperatura e níveis de CO ₂ em organismos aquáticos da Amazônia.	61	1.1. Desenvolver até(dezembro de)2015, pelo menos 2 projetos de pesquisa com a finalidade de entender os efeitos de temperatura e níveis de CO ₂ elevados em aspectos fisiológicos e genéticos em peixes da Amazônia.	Projetos desenvolvidos	1	0	0	0	0	0	0	0	*
	26	Programa 2. Fortalecer o Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) e a interação com outros grandes programas e projetos de pesquisa na Amazônia, tais como GEOMA, PPBIO, PELD, PDBFF, TEAM e Cenários.	62	2.1. Realizar, no mínimo, uma reunião técnico-científica por ano, com a participação de grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros em pesquisa de campo e de modelagem sobre o funcionamento integrado (físico, químico e biológico) dos ecossistemas amazônicos com o sistema climático global, e dos impactos da mudança de uso da terra no clima e nos próprios ecossistemas e das mudanças climáticas globais.	Reunião técnica	1	0	2	2	2	100	10	10	*
			63	2.2. Produzir, até(dezembro de)2015, 10 publicações técnico científicas sobre recuperação de áreas degradadas, estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas, impactos dos desflorestamentos nos ciclos de nutrientes, nos recursos hídricos e nas emissões de gases de efeito estufa, em modelagem climática e modelagem de dinâmica do desflorestamento,	Publicações	3	4	0	2	4	200	10	30	*

		dentre outros.										
		64 2.3. Atrair dois especialistas pós-doutores, até (dezembro de)2015 , nas áreas de Química da Atmosfera e de Física de Nuvens e Precipitação.	Especialistas	2	0	0	0	0	0	0	0	*
		65 2.4. Formar, até (dezembro de)2015 , pelo menos 10 mestres e doutores nas áreas de Química da Atmosfera e de Física de Nuvens e Precipitação.	Mestres e doutores formados	2	1	1	2	2	100	10	20	*
		66 2.5. Estabelecer, até (dezembro de)2011 , o Laboratório de Análise de Compostos Orgânicos Voláteis.	Laboratório	2	0	1	1	1	100	10	20	Meta cum prida
		67 2.6. Gerar cenários de mudanças climáticas futuras na Amazônia através da produção de, pelo menos, 5 materiais entre relatórios técnicos, teses e dissertações e artigos científicos até (dezembro de)2015 .	Material produzido	3	0	1	1	1	100	10	30	*
27	Programa 3. Consolidar uma rede de monitoramento ambiental na Amazônia (rede de torres e rede de qualidade da água).	68 3.1. Instalar, até (dezembro de)2015 , quatro novas bases de monitoramento de gases de efeito estufa, de fluxos de energia, vapor de água e gás carbônico na Amazônia.	Base instalada	3	0	1	0	1	100	10	30	*
		69 3.2. Estabelecer, até (dezembro de)2012 , um laboratório de recepção, processamento e disseminação de dados da rede de	Laboratório	2	0	0	0	0	0	0	0	*

			monitoramento.											
			70	3.3. Realizar, até (dezembro de)2015 inventários a fim de estimar o estoque de biomassa/carbono em, pelo menos, 50 parcelas permanentes de floresta na Amazônia.	Parcelas inventariadas	2	10	0	10	10	100	10	20	*
	28	Programa 4. Contribuir com conjuntos de dados e informações climáticas, hidrológicas, biogeoquímicas e com o desenvolvimento de modelos de funcionamento dos ecossistemas amazônicos.	71	4.1. Disponibilizar, anualmente, no sistema de informações e dados do Programa LBA (LBA/DIS) os dados das redes de torre, de qualidade da água e de estoque e dinâmica de carbono em parcelas permanentes.	Sistema atualizado anualmente	1	1	0	1	1	100	10	10	*
		72	4.2. Elaboração, até (dezembro de)2015 , de um modelo que represente os balanços de radiação, partição de energia, hídrico e de carbono de um ecossistema de floresta de terra firme com atmosfera.	Publicação do modelo	3	0	0	0	0	0	0	0	0	*
0	29	Programa 5. Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.	73	5.1. Desenvolver, pelo menos, 2 projetos de pesquisa de manejo de baixo impacto em floresta natural até (dezembro de)2015 .	Projetos desenvolvidos	1	0	0	0	0	0	0	0	*
			74	1.2. Propor até (dezembro de)2015 , pelo menos, duas tecnologias de recuperação de áreas alteradas na Amazônia através de reflorestamento ou estabelecimento de sistemas agrossilviculturais.	Tecnologia proposta	2	0	0	0	0	0	0	0	0

		75	1.3. Realizar dois projetos de pesquisa, até (dezembro de) 2015, de avaliação do balanço de carbono e outros nutrientes em sistemas silvipastoris, de integração lavoura-pecuária-floresta e outros sistemas de produção pecuária.	Projeto	1	0	0	0	0	0	0	0	**
--	--	----	---	---------	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OB S		
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%					
							A	B	C	D	E				F	G
Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social																
Linha de Ação 1: Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.	33	Programa 1. Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.	76	1.1. Divulgaraté (dezembro de)2015 o conhecimento científico e tecnológico produzido pelo INPA, utilizando, no mínimo, 10 portais de livre acesso as informações.	Portais utilizados	3	2	0	2	2	100	10	30	*		
				77	1.2. Criar e identificar, no mínimo, 10 oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas às atividades do INPA.	Eventos	2	2	0	2	2	100	10	20	*	
				78	1.3. Aumentar o número de ações em, pelo menos 2 por ano, nos projetos de popularização e socialização de informações científica e tecnológicas no INPA.	Ações novas	2	2	0	2	2	100	10	20	*	
				79	1.4. Promover, até(dezembro de)2015, três cursos de capacitação para servidores de órgãos encarregados de avaliar, monitorar ou proteger a biodiversidade na região amazônica.	Treinamento	1	0	0	0	0	0	0	0	0	*
				80	1.5. Capacitar, pelo menos 10 moradores locais no interior da Amazônia por ano para participarem em pesquisas de biodiversidade.	Treinamento COPE	1	0	10	10	10	100	10	10	10	*

			81	1.6. Criar e estruturar outras áreas de visitação pública no INPA, incluindo as Reservas Biológicas e Áreas Experimentais, visando a educação e o turismo ecológico, através da Elaboração até (dezembro de) 2013 de um Plano de Estruturação das Áreas de visitação do INPA.	Plano	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	34	Programa 2. Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.	82	1.1. Dar apoio aos esforços regionais para a publicação até (dezembro de) 2015 de, no mínimo, 2 obras de síntese e de consolidação dos fundamentos científicos disponíveis, nacional e internacionalmente, sobre os grandes temas regionais, visando disponibilizá-los para toda a sociedade.	Obras publicadas	3	0	0	0	0	0	0	0	*
			83	1.2. Produzir anualmente, pelo menos uma obra científica sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual.	Obras publicadas	3	1	3	1	4	300	10	30	*
			84	1.3. Formular e implementar, até (dezembro de) 2013, um Plano Emergencial para modernização da Biblioteca do INPA, incluindo avaliação do estado atual e recomendações para melhoria.	Plano	2	0	0	0	0	0	0	0	**

Linha de Ação2:
Tecnologias para o
Desenvolvimento
Social

35

Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.

85	1.1. Implantar, no mínimo, 2 Unidades Demonstrativas até(dezembro de)2015 com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA em comunidades no interior da Amazônia, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos.	Unidades implantadas	2	0	0	0	0	0	0	0	0	**
86	1.2. Elaborar, até (dezembro de)2013, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias Sociais no INPA.	Plano	2	0	0	0	0	0	0	0		*
87	1.3. Articular até (dezembro de)2015, pelo menos, 4 reuniões de trabalho com órgãos governamentais do município, do estado e da união, visando à divulgação e difusão de tecnologias sociais voltadas para a região amazônica.	Reunião	2	1	1	0	2	200	10	20		*

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS		
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%					
							A	B	C	D	E				F	G
I. Diretrizes Operacionais																
Tecnologia de Informação e Comunicação	1	Diretriz 1. Fortalecer e ampliar as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no INPA	1	Criar e implementar, até dezembro de 2011, um comitê gestor de TIC no INPA.	Comitê	1	0	1	1	1	100	10	10	Meta cumprida		
			2	Criar e implementar, até dezembro de 2011, uma política institucional de uso dos recursos de TIC	Política	2	0	1	1	1	100	10	20	Meta cumprida		
			3	Normatizar, até dezembro de 2012, uma política institucional de dados e metadados.	Política	2	0	0	0	0	0	0	0	0	*	
			4	Implementar, até dezembro de 2015, uma política institucional de segurança de dados e informação.	Política	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*
			5	Reformular e atualizar, até 2012, o site do INPA tornando-o disponível em, pelo menos, dois idiomas.	Site	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*
II. Diretrizes Administrativo-Financeiras																
Gestão de Pessoal	2	Diretriz 1: Estabelecer um Programa visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de	6	Avaliar e atualizar, até dezembro de 2012, o Programa de Integração e Assistência Social ao Servidor incluindo os servidores lotados nos Núcleos Regionais, Estações e Reservas.	Programa atualizado	3	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS		
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%					
							A	B	C	D	E				F	G
						0	0	0	0	0	0	0	0	*		

	trabalho dos servidores do INPA.	7	Criar mecanismo, até dezembro de 2012, de acompanhamento e integração dos servidores lotados nos Núcleos Regionais	Mecanismos criados	1	0	0	0	0	0	0	0	*
		8	Implantar até 2012 um Sistema de Segurança do Trabalho	Sistema implantado	3	0	0	0	0	0	0	0	**
		9	Estabelecer, até dezembro de 2013, um mecanismo único de gerenciamento das informações funcionais dos servidores	Sistema unificado	2	0	0	0	0	0	0	0	**
		10	Formular e implementar, até dezembro de 2012, o Programa de Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores, incluindo ações de medicina preventiva	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	**
		11	Realizar Pesquisas de Clima Organizacional nos 3 Campi do INPA e implementar, no mínimo, 30% das recomendações propostas até dezembro de 2014.	% recomendações implementadas	3	0	0	0	0	0	0	0	*
	3	Diretriz2: Ampliar e fortalecer o Programa de Capacitação de Servidores	12	Reformular e atualizar, até dezembro de 2012, o Programa de Desenvolvimento Institucional de Recursos Humanos (PDIRH)	Programa atualizado	3	1	1	0	1	100	10	30
13			Elaborar, até 2012, o Plano de Capacitação Institucional com vigência até 2015 priorizando os Focos Institucionais e a nova estrutura organizacional do INPA.	Plano	3	0	0	0	0	0	0	0	0

14	Investir, no mínimo em 25% dos servidores por ano, em atualização na área de gestão, planejamento e política de C, T e I.	% servidores capacitados	1	4	21	25	25	100	10	10	*
15	Implementar e priorizar ações de desenvolvimento pessoal com a participação e intercâmbio de, no mínimo, 20 servidores por ano em centros avançados em gestão e pesquisa nacional e internacional.	Servidores capacitados	1	2	9	20	11	55			*
16	Promover a capacitação em nível de pós graduação de, pelo menos, 3 servidores da área de gestão em C, T e I por ano, através de parcerias com instituições ligadas a gestão pública	Servidores inscritos	2	1	2	3	3	100	10	20	**
17	Formalizar, até dezembro de 2012, o Programa de capacitação de gestores e líderes do INPA	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	*
18	Formar, até dezembro de 2015, pelo menos 10 servidores multiplicadores do conhecimento. (Meta modificada) Formar, até dezembro de 2015, pelo menos 25 servidores formadores de multiplicadores do conhecimento. (Meta atual)	Servidores formados	2	0	0	5	0	0	0	0	*

	4	Diretriz 3. Implementar o Sistema Institucional de Gestão por Competência	19	Constituir até dezembro de dezembro de 2011(2012) um Grupo de Apoio à implantação do sistema de Gestão por Competência no INPA	Grupo instituído	2	0	0	1	0	0	0	0	*
			20	Consolidar, até dezembro de 2015, o Sistema de Gestão por Competências com a implantação do banco de dados de competências, habilidades e atitudes dos servidores do INPA	Banco de dados implantado	3	0	0	0	0	0	0	0	**
Gestão de Processos Administrativos	5	Diretriz 1. Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA	21	Elaboração de um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até dezembro de 2014	Manual	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	6	Diretriz 2. Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.	22	Reativar, até dezembro de 2012, um grupo técnico para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento	Grupo	1	0	0	0	0	0	0	0	*
Gestão Organizacional	6	Diretriz 1. Inserir o INPA no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização do GESPÚBLICA, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade	23	Instituir, até dezembro de 2011(2012), Grupo Técnico Institucional para avaliar as recomendações do GESPÚBLICA no âmbito do INPA.	Grupo	2	0	0	1	0	0	0	0	*

8	dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País												
		24	Elaborar, até dezembro de 2012, instrumento com recomendações voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo INPA à sociedade baseado nas recomendações e experiências do GESPÚBLICA.	Instrumento	3	0	0	0	0	0	0	0	*
	Diretriz 2. Implantar a Carta de Serviços ao Cidadão no âmbito do INPA, segundo Decreto N° 6.932, de 11 de agosto de 2009	25	Criar, até dezembro de 2012, Grupo de Trabalho Institucional a fim de adequar a Carta de Serviço ao Cidadão dentro do INPA	Grupo	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	Diretriz 3. Consolidação dos Focos Institucionais do INPA através da gestão e avaliação dos Grupos de Pesquisa.	26	Formular, até dezembro de 2012, um diagnóstico da situação atual dos Grupos de Pesquisa do INPA quanto a sua produtividade, sobreposição, representatividade, relevância estratégica, em consonância com a missão do INPA e seu PDU, entre outros aspectos.	Diagnóstico	1	0	0	0	0	0	0	0	*

Infraestrutura	9	Diretriz 1. Recuperar e modernizar a infraestrutura dos Núcleos de Pesquisas do INPA em Roraima, Rondônia e Acre	27	Recuperar, até dezembro de 2013, infraestrutura predial do Núcleo de Roraima	Núcleo recuperado	3	0	0	0	0	0	0	0	*
			28	Finalizar, até 2012, as obras de reforma dos Núcleos de Rondônia e Acre	Núcleo reformado	3	0	1	1	1	100	10	30	*
	10	Diretriz 2. Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA	29	Regularizar os bens imóveis urbano e rural sob guarda do INPA até 2012	% imóveis regularizados	3	0	50	50	50	100	10	30	*
			30	Regularizar, anualmente, o sistema de alienação de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente em, pelo menos, 70% desses mesmos bens	% de bens alienados	2	0	70	70	70	100	10	20	*
			31	Regularizar, anualmente, o controle institucional sobre equipamentos alocados por projetos e convênios a fim de garantir sua manutenção	Controle regularizado	1	0	1	1	1	100	10	10	*

2.3. Projetos Estruturantes

ProjetoEstruturante	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E			
Projeto Estruturante 1. Implantar a Certificação de matéria-prima regional de origem amazônica, em consonância com a Portaria Interministerial nº 842, de 27 de Dezembro de 2007 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)	1	1. Elaborar, até dezembro de 2012, um Plano de Certificação de matéria-prima regional de origem amazônica para o INPA, abrangendo adequação de políticas públicas, capacitação de pessoal, gerenciamento, articulação interinstitucional, aquisição de equipamentos, atendimento a normas e técnicas, entre outras.	Plano	3	0	0	0	0	0	0	0	*
	2	2. Estruturar, até dezembro de 2014, o Laboratório de Certificação de Produtos Naturais	Laboratório estruturado	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	3	3. Capacitar servidores através da oferta de, pelo menos, 2 cursos por ano na área técnico científica e gerencial envolvendo a Certificação de Produtos Naturais.	Cursos	1	0	0	2	0	0	0	0	*
Projeto Estruturante 2. Consolidar a atuação do INPA como referência regional em análises de alimentos e segurança alimentar e nutricional para a Amazônia.	4	1. Construção do Centro Tecnológico de Segurança Alimentar e Nutricional, até dezembro de 2015.	Centro construído	3	0	0	0	0	0	0	0	*
	5	2. Estruturar os laboratórios de análise de alimentos do INPA, até dezembro de 2015, com vistas a sua certificação.	Laboratório estruturado	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	6	3. Elaborar até dezembro de 2015, pelo menos, 2 protocolos científicos para a prevenção de processos carência alimentar na região amazônica.	Protocolos	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	7	4. Analisar, até de 2015, pelo menos 9000 nutrientes em 100 alimentos da Amazônia, em triplicata, correspondendo 9000 análises nutricionais.	Alimentos analisados	1	0	20	20	20	100	10	10	*
Projeto Estruturante 3. Consolidar a cooperação nacional e internacional visando à ampliação do conhecimento em áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	8	1. Avaliar e fortalecer, até dezembro de 2014, todos os convênios vigentes de cooperação técnica e científica do INPA, observando os focos institucionais do INPA.	Convênios	%	0	0	20	0	0	0	0	*

9	2. Ampliar as ações de inovação tecnológica do INPA promovendo, até dezembro de 2013, pelo menos quatro convênios com órgãos públicos e privados de estados amazônicos, visando à implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Ocidental.	Convênios	2	0	0	1	0	0	0	0	**
10	3. Apresentar, até dezembro de 2015, pelo menos duas propostas de cooperação às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T e I, que tenham por foco a ampliação do conhecimento sobre à Amazônia.	Protocolos	2	0	0	0	0	0	0	0	**
11	4. Estabelecer, até dezembro de 2013, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em pesquisa e desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo o OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	Programa	1	0	0	0	0	0	0	0	*

* Meta com certeza de cumprimento

** Meta com possibilidade de cumprimento

*** Meta sem possibilidade de cumprimento

3. Desempenho Geral

3.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Quadro de Execução para 2011

Indicadores		Série Histórica				Peso A	Previsão		Realização		Variação	Nota	Pontos
		Un.	2007	2008	2009		2010	1º sem B	2º sem C	1º sem D	2º sem E	(%) F	G
1. IPUB ó Índice de Publicação	Pub/téc	0,33	0,31	0,28	0,40	3	0,14	0,28	0,17	0,37	128,6	10	30
2. IG PUB ó Índice geral de Publicação	Pub/téc	1,84	1,67	2,55	3,55	3	0,82	2,98	0,82	1,82	69,47	4	12
3. PPACI ó Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	42	73	37	42	3	25	20	43	42	131	10	30
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	108	118	130	137	3	65	78	142	150	105	10	30
5. PPBD ó Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	1,02	0,98	1,55	1,55	3	1,24	0,36	1,39	0,21	100	10	30
6. PcTD ó Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº/téc	0,21	0,12	1,2	1,25	2	0,30	1,20	0,33	0,75	72	6	12
7. IODT ó Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc	1,95	1,95	2,2	2,6	3	1,5	1	1,84	1,36	124	10	30
8. IEVIC ó Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	3,95	3,94	4,41	5	3	2	2	2,22	2,9	128	10	30
9. IPVCI ó Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	27	39	12,14	13	1	6	14	13	33	170	10	10
10. ETCO ó Eventos Técnicos Científicos Organizados	Nº	200	258	338	418	3	132	308	176	265	100	10	30

11. ICE ó Índice de Comunicação e Extensão	Serv/téc	49,67	46,7	49,99	120,51	3	50	80	82,41	114,9	147,4	10	30
12. IPMDC ó Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº/téc	2,21	2,2	2,42	2,91	3	1,3	2,05	1,05	2,33	100,8	10	30
13. IMCC ó Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	9,2	8	9,3	9,3	2	4	4	3,5	3,3	85	8	16
14. IMRI/IEIC ó Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas nas Coleções	%	14,5	8,7	13,2	12	3	4	4	4,9	4,4	116	10	30
Administrativo-financeiro													
15. APD ó Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	34	28	40	48	2	40	50	8	37	54,54	2	4
16. RRP ó Relação entre Receita Própria e OCC	%	45	34	47	49	1	20	15	34	54	306,2	10	10
17. IEO ó Índice de Execução Orçamentária	%	113	86	77	82	2	33	55	29	73	108,8	10	20
Recursos Humanos													
18. ICT ó Índice de Capacitação e Treinamento	%	1	2,67	2,2	1,7	2	2	2	1	2	100	10	20
19. PRB ó Participação Relativa de Bolsistas	%	90	92	74	79	-	80	70	58	80	114	10	-
20. PRPT ó Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	30	37	38	50	-	39	37	45	45	118	10	-
Inclusão Social													
21. IIS ó Índice de Inclusão Social	%	0,15	0,59	0,46	0,55	2	0,45	0,13	0,50	0,07	100	10	20
Totais (Pesos e Pontos)													
						47							424
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													9,02
CONCEITO													
MUITO BOM													

3.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	0,42	0,54
NPSCI		49
TNSE		208
IGPUB	3,8	2,64
NGPB		512
TNSE		208
PPACI	45	59
NPPACI		59
PPACN	143	151
NPPACN		151
PPBD	1,60	1,60
PROJ		221
TNSEp		151
PcTD	1,5	1,08
NPTD		13
TNSEt		12
IODT	2,5	3,1
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		170
TNSEo		122
IEVIC	4	5,12
NE		1.065
TNSE-B		208
IPVCI	10	17
PCPI		8
NTPCCI		47
ETCO	440	441
NETCO		441
ICE	130	191,7
N.º Proj., Expos., Comunic. Externos, Comunic. Internos e Bases de Dados		7.860
FBC		41
IPMDC	3,35	3,38
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2)		134
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		41
IMCC	8	6,8
IRCC		0,68
NTCC		10
IEIC	8	9,3
IICC		0,93
NTCC	10	10
Indicadores Administrativos e Financeiros	Previsto	Executado
APD	55	30
DM		26.551.646,22
OCC		37.730.567,84
RRP	16	49
RPT		18.516.275,24
OCC		37.730.567,84
IEO	100	98
VOE		37.730.567,84
OCCe		38.290.516,00
Indicadores de Recursos Humanos	Previsto	Executado

	Resultados	
ICT	2	2
ACT		509.144,83
OCC		28.705.105,83
PRB	70	80
NTB		553
NTS		692
PRPT	38	45
NTP		328
NTS		730
Indicador de Inclusão Social	Previsto	Executado
IPMCS/IIS	0,58	0,58
NPMCS		30
TNSE		55

3.3. Análise Individual dos Indicadores

3.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

3.3.1.1. IPUB É Índice de Publicações

Memória de Cálculo

IPUB = NPSCI/TNSE

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações em periódicos com ISSN, indexados ao SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = n dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze meses ou mais de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT, completos ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	35	79	114
TNSE	208	208	208
IPUB	0,17	0,37	0,54
Previsões/2011	0,14	0,28	0,42

Comentários/Justificativa:

Neste índice, a meta pactuada foi superada em 30%. O site de busca das revistas indexadas no SCI foi: <http://ip-science.thoporcentomsonreuters.com/cgi-bin/jrnlst/jlsearch.cgi?PC=D&Error=1>

3.3.1.2. IG PUB - Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

IG PUB = NGPB/TNSE

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais

NGPB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional e internacional) + número de livros + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacionais no ano.

TNSE = n dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	171	379	550
TNSE	208	208	208
IGPUB	0,82	1,82	2,64
Previsões/2011	0,82	2,98	3,80

Comentários/Justificativa:

Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre de 2011 foi alcançada, mas no ano todo o índice ficou 30% abaixo da meta. Em parte, deve-se ressaltar que a meta pactuada foi muito ambiciosa, sendo 36% maior que em 2010. Deve-se considerar ainda que nem toda a produção científica dos pesquisadores do INPA no ano de 2011 está disponível. Uma parte ainda será tornada pública nos meses de fevereiro e março, o que deve aproximar bastante o índice real do pactuado. Embora uma das metas institucionais mais importantes seja a das publicações científicas, os pesquisadores do Instituto estão envolvidos com muitas outras atividades, como gestão de projetos, contribuição para as políticas públicas, demandas do Ministério Público, inclusão social e atendimento ao público, que não são computados nos índices TCG, mas que acabam interferindo na produção das publicações.

3.3.1.3. PPACI - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo

PPACI = NPPACI

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casas decimais.

NPPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Resultado

NPPACI = x(Convênios Internacionais) + xx (Cartas-Convite) + xx (Expedições Científicas) = xx

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACI	43	42	59
PPACI	43	42	59
Previsões/2011	25	20	45

Comentários/Justificativa:

O PPACI foi obtido por meio da soma dos convênios internacionais em atividade (Total de 23, pois no âmbito do Acordo INPA/Max Plank são desenvolvidos 4 projetos de pesquisa, ver ANEXO 1) com as cartas convite emitidas para execução de atividades de pesquisa em outros projetos do INPA (Total de 5 cartas convite emitidas em 2010, cujas visitas se estenderam até o segundo semestre de 2011, 6 cartas convite emitidas no primeiro semestre de 2011, cujas visitas se estenderam ao segundo semestre, e 6 cartas convite emitidas no segundo semestre de 2011, ver ANEXO 2), mais as expedições científicas em andamento cujos processos já foram

concluídos no CNPq (ver ANEXO 3). Para obter o total de visitas apoiadas por cartas convite foram somente consideradas as visitas de pesquisadores que efetivamente desenvolveram atividades no segundo semestre de 2011. Portanto, foram excluídas as cartas cujas atividades ainda não foram iniciadas e as cartas canceladas. Para evitar recontagens, as cartas convite solicitadas por coordenadores de acordos de cooperação com instituições estrangeiras e as expedições científicas que apoiam as atividades dessas cooperações também foram excluídas.

Entre os acordos de cooperação internacional considerados somente a execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia . LBA não está apoiada por meio de instrumento jurídico. A participação de estrangeiros é viabilizada por meio de expedições científicas ou por meio de cartas convite.

No âmbito da cooperação entre o INPA e o Instituto Max-Planck para a realização do projeto Áreas Alagáveis foi promovido um curso de treinamento pelo projeto e realizados 4 treinamentos por estudantes ligados à cooperação. Além disto, membros do projeto participaram de 13 conferências nacionais e internacionais, para apresentação de resultados e ou orientação científica a processos de tomada de decisão política sobre questões ambientais relacionadas às áreas úmidas amazônicas, com destaque para as discussões do novo Código Florestal Brasileiro.

O Acordo de Cooperação firmado entre o INPA e a UCI objetiva realizar o curso ~~Mestrado~~ Mestrado Profissionalizante em Gestão de Áreas Protegidas+. Para apoio a realização do curso, a UCI disponibilizou sua plataforma de controle acadêmico virtual, que envolve acesso a disciplinas, biblioteca e principalmente, a possibilidade de realização de exames de seleção num ~~campus~~ campus virtual+, possibilitando que candidatos no interior da Amazônia e em países da Amazônia, possam fazer o exame de seleção para admissão ao programa sem necessidade de se deslocar ate Manaus, bastando ter acesso a internet. Na pratica, esta cooperação possibilitou o primeiro exame de seleção virtual de toda a pós-graduação do INPA. A primeira turma finalizou as atividades no primeiro semestre de 2011 e no segundo semestre de 2011 iniciaram as atividades da segunda turma, com a participação 2 estudantes estrangeiros. Professores da UCI tiveram participação ativa na construção conceitual do programa de mestrado profissionalizante, e realizam acompanhamento continuo do andamento do curso, com participação de excelente qualidade. O CATIE, outra instituição científica da Costa Rica, também participou das atividades presenciais do curso.

Várias cooperações iniciaram as atividades no segundo semestre de 2011. Um visita, no período de 03 a 12 agosto de 2011, do Dr. NitaraMaekawa, representando o Reitor da Universidade de Tottori, acompanhado do Dr. TakashiShirouzu, deu início as atividades de cooperação entre o INPA e a Universidade de Tottori. Houve uma reunião com o Diretor do INPA, demais membros da diretoria e os coordenadores de pesquisas com apresentação de vídeos de ambas as instituições e discussão sobre as áreas de pesquisa de interesses para pesquisa em conjunto.

Em um segundo momento, houve reunião com os coordenadores de projetos do INPA que demonstraram interesse em pesquisas em parceria. Estiveram presentes Dr. Willian Magnusson, que apresentou os projetos PPBio (Programa de Pesquisas

em Biodiversidade) e INCT-CENBAM Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica), e Dr. Philip M. Fearnside, que apresentou o projeto INCT-SERVAMB (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Serviços Ambientais da Amazônia). Dr. Maekawa, apresentou o projeto Global COE Program . Advanced utilization of Fungus/Mushroom resources for sustainable society in harmony with Nature.

Dr. Maekawa e Dr. Shirouzo ministraram seminários a alunos do curso de Pós-Graduação em Botânica, pesquisadores e estagiários no dia 10 de agosto de 2011. Além dos campi I, II, e III do INPA com ênfase no Herbário e nas coleções biológicas, os professores, visitaram a Reserva Ducke, Reserva da Campina e a Torre do LBA.

A convite do Dr. Maekawa, a pesquisadora do INPA Dra. Noemia Kazue Ishikawa visitou a Universidade de Tottori e realizou intercâmbio com a equipe do projeto Global COE Program. Apresentou seminário no dia 13 de setembro.

No dia 12 de setembro foi submetido o projeto intitulado Taxonomia e biodiversidade de macrofungos na Amazônia Brasileira, elaborado em conjunto ao Programa CAPES/JSPS Edital nº 028/2011.

As atividades da cooperação entre o INPA e a Universidade de Lisboa iniciaram com a visita da Professora Maria Manuela Coelho Trancoso, da Universidade de Lisboa, proferindo uma palestra durante o 3º Workshop do Projeto ADAPTA. No momento a aluna de doutorado do INPA Daiani Kochhann está desenvolvendo parte das atividades do seu plano de tese de doutorado com bolsa sanduíche na Universidade de Lisboa e o aluno Tiago Filipe Salgueiro de Jesus, doutorando da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, está no INPA desenvolvendo parte das atividades do seu plano de tese de doutorado, com bolsa sanduíche concedida pela FCT-Portugal. Em setembro/outubro a Dra. Vera Val visitou a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Nessa visita foram estabelecidas as bases para os experimentos com as espécies ibéricas em 2012 e definidos os experimentos dos demais componentes do projeto. Na oportunidade, Dra. Vera proferiu seminário para os alunos e professores do Departamento de Biologia da F. Ciências da Universidade de Lisboa cujo título foi μ DH versus Adaptações térmicas em peixes

3.3.1.4. PPACN - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Nacional

Memória de Cálculo

PPACN= NPPACN

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições brasileiras no ano.

Resultado

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACN	142	150	151
PPACN	142	150	151
Previsões/2011	65	78	143

Comentários/Justificativa:

O INPA a partir do ano de 2011 iniciou um processo proativo para ampliar as parcerias para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa e capacitação. Dois fatores importantes contribuíram para o resultado positivo deste indicador; o primeiro foi a consolidação das atividades dos núcleos destacando-se neste caso os dos Estados de Roraima e Acre, o segundo foi a compreensão dos pesquisadores do INPA sobre necessidade de trabalhar em rede para pesquisar questões mais complexo na procura de obter resultados mais robustos. Neste contexto, no segundo semestre de 2011 foram concluídas a tramitação de 9 novos acordos de cooperação e 6 termos aditivos.

3.3.1.5.PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo

$$PPBD = PROJ/TNSE_p$$

Unidade: Número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = Número de projetos

TNSE_p = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	210	32	242
TNSE _p	151	151	151
PPBD	1,39	0,21	1,60
Previsão/2011	1.24	0,36	1,60

Comentários/Justificativa:

Neste índice só foram considerados os projetos de Pesquisa Básica (BA), iniciados ou de continuidade neste ano. Neste índice, a meta pactuada para o ano de 2011 foi alcançada. Para o cálculo do número de projetos foram considerados também os projetos de bolsistas PCI.

3.3.1.6.PcTD - Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo

$$PcDT = NPTD/TNSE$$

Unidade: Número de protótipos, processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Protótipos, processos e técnicas desenvolvidos e divulgados em eventos técnico-científicos e publicações no ano.

TNSE_t= Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPTD	4	9	13
TNSE _t	12	12	12
PCDT	0,33	0,75	1,08
Previsões/2011	0,30	1,20	1,50

Comentários/Justificativa:

As variáveis pertinentes a essa meta, como pedidos de patentes, são de médio e longo prazo até o registro. Foram aqui relatados principalmente os processos que culminaram em registro de patentes, entretanto, vários outros processos desenvolvidos no Instituto durante o ano de 2011 ainda não foram incluídos nos currículos da plataforma CNPq/Cesar Lattes dos pesquisadores e tecnologistas, mas que deverão ser incluídos nos próximos dois meses, quando se deverá comprovar o cumprimento do índice pactuado.

3.3.1.7. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Memória de Cálculo

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTD	21	14	35
NDM	72	61	133
NME	0	2	2
TNSE _o	112	122	122
IODT	1,84	1,36	3,2
Previsões/2011	1,5	1,0	2,5

Comentários/Justificativa:

O valor atingido foi acima do pactuado, índice sujeito a variabilidade uma vez que a produção de teses e dissertações é uma atividade que envolve flutuação de semestre para semestre. O percentual relativo ao índice anual, também foi maior que o esperado, superando assim, a meta prevista para o ano de 2011. O Programa de Pós-Graduação do INPA continua mostrando grande vitalidade e uma uniformidade produtiva que ressalta bem a qualidade da sua gestão e a competência de seu quadro docente. Tal resultado reforça a importância do Instituto na formação de pessoal qualificado para a Amazônia.

3.3.1.8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Memória de Cálculo

IEVIC = NE/TNSE-B

Unidade: Estudantes por técnico, com duas casas decimais.

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto*.

TNSE-B = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores e Tecnologistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

** Não incluir bolsistas e estudantes dos Programas de Gestão (isto é, aqueles que exercem atividades de apoio administrativo na instituição, mesmo nas coordenações de pesquisa).*

Resultados

NE = 181 bolsistas PIBIC/CNPq + 69 bolsistas PAIC/FAPEAM + 70 PIBIC JR .
CNPq/FAPEAM + 140 Iniciação Científica sem bolsa + 73 Serviço Voluntário + 71 Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado.

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NE	461	604	1.065
TNSE-B	208	208	208
IEVIC	2,22	2,9	5,12
Previsões/2011	2	2	4

Justificativas:

Houve uma procura considerada das bolsas de iniciação científica pelos estudantes e pesquisadores/orientadores, que desenvolvem trabalhos científicos nas diversas áreas de pesquisa do Instituto, assim como o apoio das instituições de fomento.

Mesmo com as exigências legais (Lei 11.788/08), que regulamenta os estágios no âmbito da administração pública, no qual rege duas modalidades de estágios, obrigatórios e não obrigatórios, considera-se que a procura das Instituições de Ensino para a realização do referido estágio cresceu consideravelmente no ano de 2011.

3.3.1.9. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Memória de Cálculo

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI}/\text{NTPCCI}) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

PCPI = Trabalhos em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio, tendo pesquisador do Instituto como primeiro autor.

NTPCCI = Número total de publicações em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PCPI	5	3	8
NTPCCI	38	9	47
IPVCI	13	33	17
Previsões/2011	6	14	10

Comentários/Justificativa:

O IPVCI anual foi corrigido de 20% para 10%. O índice está subestimado por não considerar os resultados dos intercâmbios científicos autorizados por meio de cartas-convite e expedições científicas e por apresentar somente os resultados do Projeto Áreas Alagáveis, um dos projetos desenvolvidos no âmbito do Acordo de Cooperação entre o INPA e o Instituto Max Planck. O Programa LBA é uma rede de pesquisa gerenciada pelo INPA, mas com liderança científica de parte das propostas exercida por outras instituições brasileiras e estrangeiras. Essa situação impacta o índice do INPA de forma negativa, pois há um grande número de artigos científicos que resultam de propostas em que a contrapartida brasileira é exercida por outras instituições.

Previsões: 3 artigos, tendo pesquisador do INPA como autor principal já foram aceitos para publicação em 2012 no âmbito da cooperação INPA/Max-Planck/Projeto Áreas Alagáveis.

3.3.1.10.ETCO É Eventos Técnico-Científicos Organizados

Memória de Cálculo

ETCO = NETCO = ((Nº de Congressos e Simpósios) X peso)+((Seminários, Mostras,Workshops e Oficinas) X peso)+((Treinamentos e Cursos) X peso)+(Palestras).

Pesos:

Até 20h . Peso 1

De 20-40h . Peso 2

Mais de 40h . Peso 3

OBS: P = Duração média em horas

Resultados

1º. Semestre

Congressos e Simpósios =0

Seminários ,Mostras ,Workshops e Oficinas =74

Treinamentos e Cursos= 3

Palestras =96

ETCO=(0x3)=0+(74x1)=74+(3x2)=6+(96x1)=96= 176

2º. Semestre

Congressos e Simpósios =15

Seminários,Mostras ,Workshops e Oficinas =49

Treinamentos e Cursos= 44

Palestras =83

ETCO=(15 x3)+(49x1)+(44 x2)+83=45+49+88+83=265

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NETCO	176	265	441
ETCO	176	265	441
Previsão/2011	132	308	440

Comentários/Justificativa:

O resultado no segundo semestre para este indicador ficou 43 pontos abaixo do previsto, mas isso foi compensado pelas realizações do primeiro semestre. Houve redução nas palestras, seminários, mostras, workshops e oficinas, mas, por outro lado, houve aumento de congressos, simpósios e, sobretudo de cursos. Isso reflete o momento da instituição que investe em formação e qualificação interna e externa.

3.3.1.11.ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

ICE =((Nº de Projetos) X 3)+((Nº de exposições) X 2)+((Comunicados Externos)+(Comunicados Internos))+ (Lançamentos de Livros) + (Visitas) + (Apresentação de Eventos) + (Produtos de divulgação visual) /FBC

Unidade: número de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC: Número de Funcionários, Bolsistas e Cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão

Pesos:

Projetos . Peso 3

Exposições . Peso 2

Demais itens . Peso 1

Resultados

1º.Semestre

Projetos : 13X3 (todos de inclusão social) =39

Exposições :17 X2=34

Comunicados externos e internos:180 + 321 = 501

Lançamento de livros:3

Visitas: 2.760

Apresentação de eventos:11

Produtos de divulgação visual: 31

ICE = (39+34+501+3+2.760+11+31) 3.379/41 = 82,41

2º Semestre

Projetos: 3 X3 (todos de inclusão social) = 9

Exposições: 22 X2 = 44

Comunicados externos e internos: 424

Lançamento de livros: 2

Visitas: 64.000 no Bosque e 32.000 no Jardim Botânico, total de 96.000, equivalente a 3.840 grupos de 25 pessoas.

Apresentação de eventos: 30

Produtos de divulgação visual: 132

ICE = (9+44+424+2+3.840+30+132)=4.481 / 39 = 114,9

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ICE	3.379	4.481	7.860
FBC	41	39	41
ICE	82,41	114,9	191,7
Previsão/2011	50	80	130

Comentários/Justificativa:

O Índice de Comunicação e Extensão do segundo semestre foi superior ao valor planejado, em 43%. Tal como previsto no comentário do semestre anterior, as reformas institucionais e os seus reflexos, sobretudo na estrutura de visitação, foram, provavelmente, as principais causas para esse avanço.

3.3.1.12. IPMDC É Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos

Memória de Cálculo

$$\text{IPMDC} = ((\text{Periódicos} \times 3) + (\text{Livros} \times 3) + (\text{Materiais didáticos} \times 2) + (\text{Materiais multimídia} \times 2)) / \text{FBC}$$

FBC: Número de Funcionários, Bolsistas e Cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão

Resultados

1º. Semestre

Periódicos: 3

Livros: 4

Materiais didáticos: 8

Materiais multimídia: 3

$$\text{IPMDC} = (3 \times 3) = 9 + (4 \times 3) = 12 + (8 \times 2) = 16 + (3 \times 2) = 6 = 43$$

$$\text{IPMDC} = 43 / 41 = 1,05$$

2º. Semestre

Periódicos: 7

Livros: 2

Materiais didáticos: 11

Materiais multimídia: 21

$$\text{IPMDC} = (7 \times 3) = 21 + (2 \times 3) = 6 + (11 \times 2) = 22 + (21 \times 2) = 42 = 91$$

$$\text{IPMDC} = 91 / 39 = 2,34$$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
IPMDC	43	91	134
FBC	41	39	39
IPMDC	1,05	2,33	3,43
Previsão /2011	1,3	2,05	3,35

Comentários/Justificativa:

Os números mostraram um desempenho satisfatório para este indicador. As atividades para o segundo semestre, mesmo com redução da equipe pela saída de bolsistas, foram incrementadas e as metas foram atingidas. O processo licitatório para contratação de empresa para impressão gráfica foi retardado comprometendo a plena realização das publicações.

3.3.1.13. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

$$\text{IMCC} = \Sigma \text{IRCC} / \text{NTCC} \times 100$$

Unidade: %

IRCC = número de registros para cada coleção no período/número total de registros em cada coleção no período

NTCC = Número total de coleções científicas da UP (INPA = 10)

Memória de Cálculo

1º semestre:

$$\text{IRCC} = 0,348$$

NTCC

=10

$$\text{IMCC} = 3,5\%$$

2º semestre:

$$\text{IRCC} = 0,328$$

NTCC =10

$$\text{IMCC} = 3,3\%$$

Resultados

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IRCC	0,35	0,33	0,68
NTCC	10	10	10
IMCC	3,5	3,3	6,8
Previsões/2011	4	4	8

Comentários/Justificativas:

O índice não atingiu a meta prevista para o período, o que se justifica pelo fato das reformas em andamento nos prédios dos acervos das cinco coleções zoológicas, além de que, um acidente provocou derramamento de formol na coleção de Anfíbios e Répteis, o que impediu o trabalho nas curadorias adjacentes durante um longo período do ano. A Coleção de Aves ficou com a curadoria e o acervo fechados desde o incidente devido aos vapores residuais de formol que ainda circulam no ambiente impedindo o trabalho de técnicos e pesquisadores na nessas salas. Como a coleção de Aves, nos últimos anos, foi a coleção com o maior fator de INCREMENTO de acervo, seu fechamento está sendo sentido agora no IMCC 2011.

A coleção de Microrganismos de Interesse Médico também não teve registros no ano de 2011, pois, por determinação do próprio MCTI, foi impedida de lidar com amostras biológicas. Para retornar às suas atividades, a coleção está sendo reestruturada, buscando parcerias com a FMTAM e Hospital Alfredo da Mata.

3.3.1.14. IMRI/IEIC - Índice Médio de Registros Identificados nas Coleções

$$\text{IMRI} = \Sigma \text{IICC} / \text{NTCC} \times 100$$

Unidade: %

IICC = número de registros identificados para cada coleção no período/número total de registros identificados em cada coleção no período

NTCC = número de coleções científicas da UP (INPA = 10)

1º. semestre:

$$\Sigma \text{IICC} = 0,488$$

$$\text{NTCC} = 10$$

$$\text{IMRI (IEIC)} = 4,9 \%$$

2º. semestre:

$$\Sigma \text{IICC} = 0,437$$

$$\text{NTCC} = 10$$

$$\text{IMRI (IEIC)} = 4,4 \%$$

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IICC	0,488	0,437	0,925
NTCC	10	4,4	9,3
IMRI (IEIC)	4,9	10	10
Previsões/2011	4	4	8

Comentários/Justificativas

Meta atingida. Apesar das reformas e o acidente com formol nos prédios das coleções zoológicas ter dificultado o trabalho de identificações das amostras, em outras coleções os índices de ICC foram relativamente altos, contribuindo para um valor maior para a média final do IMRI. A participação de especialistas visitantes ao herbário e carpoteca, através do apoio do INCT Virtualização de Plantas e Fungos, parceria do INPA e Universidade Federal de Pernambuco, representou significativa contribuição para a qualificação dos acervos botânicos do INPA.

Considerações finais:

A partir de março de 2011, com a publicação no DOU, do novo Regimento institucional do INPA, o Programa de Coleções e Acervos Científicos . PCAC passou a figurar efetivamente no organograma do instituto como um Setor de Apoio às Coleções, ligado diretamente à Coordenação de Pesquisas em Biodiversidade . CBIO. O regimento do Programa deverá ser adequado à nova estrutura e também deverá ser incluída uma nova curadoria da Coleção de Tecidos.pesar de haver um projeto de renovação de ar para o atual prédio das Coleções Zoológicas, o mesmo não recebeu andamento devido a problemas de liberação de recursos.

Urge melhorarmos o sistema de circulação, renovação de ar e refrigeração deste prédio visto que, com o incidente de formol no início do ano, ficou claro que os vapores tóxicos não se dissipam de forma adequada para o trabalho dos servidores no local, havendo diversas queixas por parte dos mesmos.

3.3.2. Indicadores Administrativos e Financeiros

3.3.2.1. APD É Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia, pessoal administrativo terceirizado, manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidos pelo Instituto, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	8.895.819,19	17.655.827,03	26.551.646,22
OCC	9.625.632,10	28.104.935,74	37.730.567,84
APD	8%	37%	30%
Previsões /2011	40	50	55

Comentários/Justificativa:

As despesas com a manutenção do Instituto alcançou no segundo semestre 63% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas e, levando-se em conta que as despesas com manutenção do INPA referente ao mês de dezembro 2011 serão efetivamente liquidadas em 2012 o percentual é ainda maior, o que demonstra que a manutenção do Instituto é bastante elevada, assim podemos considerar que somente 37% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas foram aplicadas em P&D no segundo semestre. A projeção feita para o ano de 2011 não contava com as limitações impostas na execução do orçamento.

3.3.2.2. RRP É Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo

$$\text{RRP} = (\text{RPT} / \text{OCC}) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total, incluindo a Receita própria ingressada via INPA, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
RPT	3.268.419,28	15.247.855,96	18.516.275,24
OCC	9.625.632,10	28.104.935,74	37.730.567,84
RRP	34%	54%	49%
Previsões/2011	20	15	16

Comentários/Justificativa:

No segundo semestre as Receitas Próprias ingressadas no INPA atingiram 54% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas do Orçamento da LOA 2011, isto se deve, principalmente, às receitas oriundas do CNPq e PETROBRÁS ingressadas na Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera - FDB superando assim as expectativas projetadas para o semestre e o ano de 2011.

3.3.2.3. IEO É Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

$IEO = VOE / OCCe \times 100$

Unidade: % sem casa decimal.

VOE = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	9.625.632,10	28.104.935,74	37.730.567,84
OCCe	32.890.000,00	38.290.516,00	38.290.516,00
IEO	29%	73%	98%
Previsões/2011	33	55	100

Comentários/Justificativa:

No segundo semestre foram executados 73% do limite de empenho autorizado para o exercício de 2011, o que consideramos um índice muito bom, mesmo com as limitações impostas na execução do orçamento para o exercício de 2011 e principalmente as contenções orçamentárias para despesas com diárias e passagens, o INPA atingiu uma execução de 98% do orçamento liberado.

3.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

3.3.3.1. ICT É Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

$ICT = ACT / OCC \times 100$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no período.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ACT	102.211,19	406.933,64	509.144,83
OCC	9.386.094,71	19.319.011,12	28.705.105,83
ICT	1	2	2
Previsões/2011	2	2	2

Comentários/Justificativa:

A nova estrutura organizacional do INPA foi implementada no primeiro semestre de 2011, ocasionando naturalmente alguns transtornos no período de transição, visto que de acordo com este desenho, caberia ao recém-criado Setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos dar continuidade aos processos de Capacitação dos Servidores do Instituto. Uma parcela significativa de solicitações de servidores teve seu período alterado a pedido dos interessados que também estavam passando por mudanças em seus setores de origem.

Se, por um lado, tivemos um ICT abaixo da meta no primeiro semestre, superamos a meta no segundo semestre, em virtude da reorganização do Setor Competente.

Vale ressaltar que alguns cursos não foram executados pelas empresas por falta de quorum (turmas não formadas), assim como desistência da participação de servidores em alguns eventos devido a mudança de data nos cursos individuais que estavam previstos na programação do PDIRH/2011. Não obstante todas as dificuldades enfrentadas em 2011 considera-se que o nível de execução está de acordo com o previsto no planejamento para a capacitação dos servidores do Instituto, compactuadas conforme planilha TCG.

3.3.3.2. PRB É Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo

$$PRB = (NTB/NTS) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, ITI, DTI, RD, BEV, BSP, PIBIC-CNPq e PIBIC-FAPEAM) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no período.

$$PRB = (553/692) \times 100 = 79,91$$

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTB	424	553	553
NTS	731	692	692
PRB	58	80	80
Previsões/2011	80	70	70

Justificativa

A Meta para o índice PRB- Participação Relativa de Bolsistas foi altamente atingida conforme estabelecido pelo Termo de Compromisso de Gestão-TCG/MCTI, para o exercício de 2011 considerando que houve uma grande procura para a implementação das bolsas, por parte dos pesquisadores do Instituto, que executam projetos de pesquisa, assim como, as bolsas de capacitação institucional fomentadas por outras instituições.

3.3.3.3. PRPT É Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

$$\text{PRPT} = (\text{NPT} / \text{NTS}) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado no período.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPT	328	328	328
NTS	731	730	730
PRPT	45	45	45
Previsões/ 2011	39	37	38

Comentários/Justificativa:

O pessoal terceirizado que presta serviços no INPA representa 45% da força de trabalho do Instituto. Ressalta-se que o valor observado se encontra dentro da meta programada para o ano de 2011. O índice leva em conta a contratação de mão de obra para os serviços de Segurança, Conservação e Limpeza, copeiragem, Manutenção de Equipamentos e Manutenção predial. Neste contexto, deve-se destacar que devido ao crescimento da infraestrutura do instituto e a manutenção do número de servidores ativos, provocaram redução na apuração do índice tendo em vista que não houve aditivos aos contratos de prestação de serviço mesmo com maior demanda de serviço de manutenção predial, conservação, copeiragem e segurança.

3.3.4. Indicador de Inclusão Social

3.3.4.1. IPMCS É Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais

Memória de Cálculo

$IPMCS0 = NPMCS/TNSE$

Unidade: Projetos por técnico, com duas casas decimais.

NPMCS = Número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPMCS	28	4	32
TNSE	55	55	55
IPMCS	0,50	0,07	0,58
Previsões/2011	0,45	0,13	0,58

Comentários/Justificativa:

Optou-se pela seleção de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população analisando apenas seu título. Apenas os pesquisadores integrantes dos projetos com cunho social foram considerados para a composição do TNSE. Neste índice, a meta pactuada para o ano de 2011 foi alcançada.

Data:

Assinatura do Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia